

Introdução

A necessidade de se dispor de um sistema de informações padronizadas em cancerologia levou a Organização Mundial da Saúde (OMS), em colaboração com outros organismos internacionais, como a União Internacional Contra o Câncer (UICC), a procurar uma linguagem comum que permitisse a comparabilidade das informações geradas em distintos países.

Surgiu, assim, entre outras iniciativas, a padronização dos registros de câncer, tanto os de base populacional (RCBP), quanto os registros hospitalares de câncer (RHC).

Os registros têm como principal objetivo contribuir para o controle do câncer, indicando a dimensão do problema, a distribuição da doença entre os vários segmentos da população, a frequência dos tumores de diferentes órgãos e a sobrevivência dos pacientes. Algumas destas informações são específicas de registros de câncer de base populacional e outras, como a sobrevida, são fornecidas pelos registros hospitalares de câncer.

No Brasil, dispõe-se de sete registros de câncer de base populacional localizados em São Paulo (capital), Campinas, Recife, Porto Alegre, Fortaleza, Goiânia e Belém, nem todos gerando informações atualizadas. Além da necessidade de se implementar o funcionamento destes registros, é importante promover-se a implantação de registros hospitalares de câncer em todas as instituições que, no país, atendem pacientes oncológicos. O Brasil também dispõe de um Registro Nacional de Patologia Tumoral (RNPT), que coleta, analisa e divulga os diagnósticos de câncer arquivados em mais de 660 laboratórios de anatomia patológica.

Destaca-se que do entrosamento entre os RCBP, RHC e o RNPT resultará um adequado sistema de informações sobre o câncer, que é fundamental para a avaliação da magnitude do problema no país, bem como da eficácia das ações desenvolvidas para o controle do mesmo.

A utilização das normas recomendadas pela OMS para a implantação de registros hospitalares de câncer vem, entre outros motivos, garantir a qualidade das informações e a comparabilidade de dados, propósito de todos os organismos que se dedicam ao estudo desta doença.